

**Jonathan Franzen  
na FLAD**

Grande romancista  
norte-americano fez  
primeira palestra em  
Portugal na FLAD

**P6**

**Study in Portugal  
Network**

Programa da FLAD da área  
da educação já trouxe a  
Portugal 400 estudantes  
norte-americanos

**P14**

**Três anos  
de Connect to Success**

Programa de empreendedorismo  
feminino da FLAD envolve 900  
mulheres de negócios,  
no Continente e Ilhas

**P18**

**FLAD África lança plano  
de capacitação em Turismo**

FLAD assina protocolo  
com grupo Pestana  
e Fundação Alentejo,  
em São Tomé e Príncipe

**P24**

# WE / FLAD #06

2017.02.S



*fundação*  
**LUSO-AMERICANA**  
PARA O DESENVOLVIMENTO

## FLAD E GOVERNO PORTUGUÊS CRIAM PROGRAMA OCEAN PORTUGAL

Protocolo assinado por Ana Paula Vitorino,  
Ministra do Mar, e Vasco Rato,  
Presidente da FLAD, promove parcerias  
no âmbito da economia do mar





**Vasco Rato, Presidente da FLAD**

"O Mar não pode ser uma fronteira, mas uma autoestrada de união com os nossos interesses estratégicos, seja na relação com a América, seja com os países africanos que falam a Língua Portuguesa"



06

**JONATHAN FRANZEN**

Primeira palestra do romancista norte-americano em Portugal teve lugar na FLAD



16

**DESAFIOS DA BIOPOLÍTICA EM DEBATE**

FLAD patrocinou colóquio internacional '(bio)Ethics, Science, and Society: Challenges for BioPolitics', nos Açores

22

**CALIFORNIA PORTUGUESE AMERICAN COALITION**

Cimeira apoiada pela FLAD pretende unir funcionários eleitos e líderes cívicos luso-americanos



10

**PROGRAMA OCEAN PORTUGAL**

FLAD e Ministério do Mar assinam protocolo no âmbito da economia do mar

14

**STUDY IN PORTUGAL NETWORK**

Programa de educação já trouxe 400 norte-americanos a Portugal. Neste ano, prevê trazer mais 200

20/21

**CONNECT TO SUCCESS**

Empreendedoras portuguesas ajudam a reconstruir casa para família carenciada

24

**FLAD ÁFRICA**

FLAD, grupo Pestana e Fundação Alentejo assinam protocolo de formação profissional em São Tomé e Príncipe



26

**ARTE EM MOVIMENTO**

Programa cultural da FLAD leva obras da colecção de arte da fundação a Coimbra

**CARO LEITOR**

## Tanto Mar

Vasco Rato  
Presidente da FLAD

A FLAD teve a honra de se associar ao Ministério do Mar na assinatura do Programa Ocean Portugal. Como tive a oportunidade de afirmar na assinatura do protocolo com a ministra do Mar, Ana Paula Vitorino, contando com a presença e o apoio do Embaixador dos Estados Unidos da América, George E. Glass, este programa representa mais um passo em frente para Portugal, no sentido de potenciar o valor estratégico do nosso espaço marítimo para o futuro do País, tanto a nível da segurança como do desenvolvimento económico.

Trata-se, por outro lado, de uma iniciativa que visa atrair investimento estrangeiro, nomeadamente dos EUA, para a economia azul nacional. A Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento assume assim, uma vez mais, o papel de ponte entre Portugal e os Estados Unidos. Sobre a importância do Ocean Portugal, chamo a atenção para as potencialidades de um programa que prevê a realização de uma conferência internacional sobre o financiamento da Economia do Mar, entre muitas outras ações. As potencialidades marítimas portuguesas são conhecidas, mas é preciso, de uma vez por todas, que sejam concretizadas (págs. 10 a 13).

O Mar não pode ser uma fronteira, mas uma autoestrada de união com os nossos interesses estratégicos, seja na relação com a América, seja com os países africanos que falam a Língua Portuguesa. Chamo por isso a atenção para outro protocolo assinado pela Fundação em São Tomé e Príncipe, em janeiro de 2018, com o grupo Pestana e a Fundação Alentejo, em articulação com o Governo do arquipélago lusófono. O objetivo é consolidar a presença da FLAD nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, contribuindo para o seu desenvolvimento económico e humano.

Sendo o turismo uma das principais fontes de receitas de São Tomé e Príncipe, procuramos ajudar a satisfazer uma das

suas necessidades, muito práticas, mas fundamentais, colaborando na formação de pessoal especializado, envolvendo, para já, a participação de 40 alunos são-tomenses, entre os 18 e os 35 anos (págs. 24 e 25).

A conexão atlântica com os EUA não é só marítima, deve ser também universitária, empresarial e cultural. É por isso mesmo que a FLAD criou programas como o Study in Portugal Network (SiPN) e o Connect to Success (C2S), ou realiza conferências exclusivas e inéditas como a que teve lugar no Auditório da nossa sede em Lisboa com o escritor Jonathan Franzen, "o grande romancista norte-americano", como lhe chamou a revista Time.

Quanto ao SiPN, damos conta nesta edição de mais uma das suas iniciativas, ao trazer a Portugal na segunda semana de fevereiro um grupo de 44 alunos e 2 professores da Universidade Johnson & Wales, de Providence, Rhode Island, nos Estados Unidos. Até agora, o programa da FLAD já trouxe ao nosso País mais de 400 estudantes universitários norte-americanos (págs. 14 e 15) – e promete não ficar por aqui.

No que diz respeito ao Connect to Success, traduz para português o enorme sucesso de uma ação que começou por ser lançada inicialmente pela Embaixada dos Estados Unidos, numa iniciativa que a FLAD adotou como sua, sob a liderança entusiástica de Kim Sawyer, uma diretora tão empreendedora como as mulheres portuguesas que aderem em cada vez maior número ao programa, nos Açores, Madeira e Continente.

Já sobre Jonathan Franzen, basta consultar as páginas 6 a 9 para aferir da importância da presença de um dos maiores romancistas contemporâneos mundiais, pela primeira vez em Portugal. Um interesse que vai para além da notória atenção mediática, porque cumpre um dos desígnios de sempre da FLAD: contribuir para o desenvolvimento económico e social de Portugal através da promoção da cooperação científica, técnica, cultural, educativa, comercial e empresarial entre Portugal e os Estados Unidos da América.

Boas leituras.

*fundação*

**LUSO-AMERICANA**  
PARA O DESENVOLVIMENTO

**Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento**

**CONSELHO DE CURADORES:**

José Luís Nogueira de Brito (Presidente)  
Elvira Fortunato  
Herro Mustafa  
José Lamego  
Mário Ferreira  
Rui Ramos

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:**

Vasco Rato (Presidente)  
Jorge da Silva Gabriel  
Michael Alvin Baum Jr.  
Jorge Figueiredo Dias

**CONSELHO EXECUTIVO:**

Vasco Rato (Presidente)  
Jorge da Silva Gabriel  
Michael Alvin Baum Jr.

Rua do Sacramento a Lapa, 21  
1249-090  
Lisboa | Portugal  
Tel.: (+351) 21 393 5800  
Fax: (+351) 21 396 3358  
Email: fladport@flad.pt · www.flad.pt  
www.facebook.com/  
FundacaoLusoAmericana  
www.flad.pt

**Revista WE**

**DIRETOR:** Vasco Rato

**COORDENADOR:** Bruno Ventura

**EDITORES:** Maria Francisca Seabra e  
Paulo Pinto Mascarenhas

**COLABORAM NESTE NÚMERO:**

Joana Costa, João Silvério, Miguel Vaz,  
Rui Pereira e Vasco Rato

**DESIGN:** Rute Coelho Marcelino

**FOTOGRAFIA:** Rui Ochoa

**REVISÃO:** Maria Athayde

**PERIODICIDADE:** semestral

**fladport@flad.pt**

© Copyright: Fundação  
Luso-Americana para o  
Desenvolvimento

Todos os direitos reservados



## Viagem ao Sonho Americano a ver a América pelos Livros através de Isabel Lucas

A FLAD promoveu em Janeiro e Fevereiro de 2018 um curso livre de literatura americana que partiu do livro Viagem ao Sonho Americano - A América pelos Livros, da jornalista e crítica literária Isabel Lucas.

Ao longo de oito sessões, cada uma de 90 minutos, pretendeu-se percorrer o atlas de uma produção literária diversa que reflecte a complexidade e riqueza de um país continente que se formou na diversidade e continua a construir a sua identidade nesse cruzar de culturas e experiências. O que a literatura nos pode dizer desse país? A pergunta vai atravessar cada uma das sessões onde o objectivo é dar pistas sobre o que se tem escrito e se vai escrevendo.

O tema escolhido para cada uma foi pensado como uma paragem numa espécie de viagem onde cada um escolhe o percurso a seguir de acordo com afinidades, gosto ou interesse. Falar-se-á da relação do homem com a paisagem, com o real, aprofundando o íntimo, esboçando uma noção de fronteira.

Em Viagem ao Sonho Americano há 16 romances de partida para 12 textos. Partida para uma viagem, conversas, descobertas de outros livros,



A jornalista Isabel Lucas faz-nos viajar pelo sonho americano

outros autores, todos os cruzamentos naturais, as referências. Chegou-se a um total de 80 livros. Apenas uma amostra de que se retiram pistas para percorrer a história e a geografia de um país através dos seus autores com outra pergunta de partida: há uma literatura americana ou várias? O que a(as) define?

Este será apenas um princípio de conversa para a construção de uma biblioteca pessoal de literatura norte-americana.



### Rádio Renascença assinala eleição de Trump na FLAD

A Tarde da Renascença, conduzida por Ana Galvão e José Pedro Frazão, esteve em directo a partir da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD), no dia 18 de Janeiro, um ano depois da tomada de posse de Donald Trump. Numa emissão dedicada aos Estados Unidos da América, estiveram presentes vários convidados, com momentos de reportagem, opiniões diversas, assim como histórias e testemunhos de portugueses e norte-americanos que vivem entre os dois países. A Renascença conversou com o presidente da FLAD, Vasco Rato, mas também com a autora e cantora Rita Redshoes, entre outros, contando com um Conselho de Directores especial sobre a América, com Graça Franco, Pedro Santos Guerreiro e Henrique Monteiro.

## Disquiet na FLAD

A FLAD foi mais uma vez parceira do Programa Disquiet. Mais de 90 participantes (a maioria escritores norte-americanos) estiveram reunidos em Lisboa entre 25 de Junho a 07 de Julho para participarem na 7ª edição do programa literário internacional Disquiet. Durante estas duas semanas, proporcionou-se ao grupo de escritores norte-americanos (consagrados ou apenas amadores) um contacto tão abrangente quanto possível com diferentes aspectos da cultura portugue-

sa, destacando naturalmente o literário, dando-lhes assim a oportunidade de conviver com escritores e poetas lusófonos de diversas gerações, instituições ligadas à cultura portuguesa, entre outros.

O programa Disquiet, iniciado pela organização literária norte-americana sem fins lucrativos Dzanc Books, parte do princípio que a imersão numa cultura estrangeira, num ambiente diferente do habitual, e a consequente quebra de rotinas tendem a estimular

a criatividade, abrindo novas perspectivas e novos ângulos de interpretação do mundo que nos rodeia, resultando num indubitável enriquecimento para todos aqueles que nele participam. A FLAD acolheu duas sessões no seu auditório. A primeira com a escritora Maria Teresa Horta, que foi entrevistada por Patrícia Reis, e a segunda contou com a leitura do escritor português Gonçalo M. Tavares e a escritora americana Katherine Vaz, de ascendência portuguesa.

## Portugal-US Chamber of Commerce

A FLAD apoiou o jantar anual do Portugal-US Chamber of Commerce, que se realizou a 20 de Junho de 2017, no Harvard Club em New York, tendo como orador principal o ministro da Economia, Manuel Caldeira Cabral. A palestra foi precedida por um painel com o presidente da FLAD, Vasco Rato, o congressista Jim Costa, a deputada de Connecticut Rosa Rebimbas, o Senador de Rhode Island Daniel da Ponte, e o embaixador João Vale de Almeida.



## Dia de Portugal na Califórnia

Pela primeira vez realizou-se o almoço do Dia de Portugal da Luso American Education Foundation (LAEF) no sul do Vale de San Joaquim, estado da Califórnia no dia 4 de Junho de 2017. O salão da Selma Portuguese Azorean Association foi o palco do evento. A LAEF apresentou os bolsistas assim como o Prémio Dia de Portugal (Indivíduo) apresentado a José Ávila, proprietário e publisher do jornal Tribuna Portuguesa, o Prémio Dia de Portugal (Organização) ao Tulare Joint Union High School

District, a Resolução do Dia de Portugal ao Cônsul Geral de Portugal Nuno Mathias e a 'Wall of Fame' a Diane Pelicas. O Presidente da FLAD esteve presente e foi o orador principal falando sobre as relações entre a Europa e os Estados Unidos da América. Recebeu também o prémio Tulare-Angra People to People Award da Society of Portuguese-American Students por todo o apoio que tem sido dado pela FLAD ao ensino da língua e cultura portuguesas naquela região.

## Gala da PALCUS

O Presidente da FLAD, Vasco Rato, esteve presente na 21st Annual Leadership Awards Gala, que teve lugar no Portuguese-American Community Center em Yonkers, Nova Iorque. Esta gala marcou o início de uma nova liderança da PALCUS, tendo como nova presidente Ângela Simões e como administrador Diniz Borges, entre outros. Estiveram ainda presentes várias figuras da comunidade luso-americana daquela região e o primeiro presidente de Timor-Leste, Xanana Gusmão.



# FLAD traz a Portugal Jonathan Franzen o grande romancista norte-americano

A primeira palestra de Jonathan Franzen em Portugal durou pouco mais de 40 minutos, num Auditório da FLAD cheio de interessados e admiradores do “grande romancista americano”, como lhe chamou a revista Time

O escritor Jonathan Franzen, que a revista Time definiu como “o grande romancista americano”, esteve dia 10 de outubro de 2017 em Lisboa, para uma conferência sobre a sua obra na Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD), que acolheu o autor.

A conferência “Jonathan Franzen, a sua obra”, constituiu a primeira palestra do escritor norte-americano em Portugal e teve a duração aproximada de 40 minutos, com a jornalista e crítica literária Isabel Lucas a ser a moderadora.

“Jonathan Franzen é um dos mais destacados escritores norte-americanos. Para se perceber a sua importância, basta dizer que mereceu ser capa da revista Time, em 2010, que o designou como ‘o grande romancista americano’, e que foi também finalista do Pulitzer de ficção e vencedor do National Book Award, entre outros prémios”, explicou o presidente da FLAD, Vasco Rato.

Jonathan Franzen soma, até agora, cinco romances publicados, entre os quais ‘Correções’ (2001), ‘Liberdade’ (2010) e ‘Pureza’ (2015), e obras de não-ficção como ‘Zona de Desconforto’ (2006).

Franzen nasceu em 1959, no Illinois, e também é conhecido pelas reportagens e

ensaios na imprensa norte-americana, sobretudo na revista The New Yorker.

Os dois primeiros romances, ‘The Twenty-Seventh City’ e ‘Strong Motion’, de 1988 e 1992, respetivamente, abriram caminho ao seu reconhecimento, mas foi com ‘Correções’, vencedor do National Book Award e finalista do Prémio Pulitzer, que Franzen alcançou a notoriedade, consolidada, pouco depois, com ‘Liberdade’.

‘Pureza’ é o seu quinto e mais recente romance, e estabelece uma rede de personagens a partir da figura de Pip Tyler (Purity), afundadas em dívidas financeiras, aspirações pessoais, sentimentos de culpa e ausências familiares, com origens tão diversas como a Califórnia ou a Alemanha de Leste da Guerra Fria.

‘Liberdade’, que o antecedeu, acompanha a família Berglund e o seu meio, num retrato da sociedade norte-americana, na viragem para o século XXI, desde os últimos anos do anterior. Foi ‘Liberdade’ que levou Franzen até à capa da revista Time.

‘Correções’, definido como a “tragico-média” do seu tempo, centra-se igualmente numa família da classe média norte-americana, os Lambert, uma família normal dos anos 1990, que se desmembra, contrariando o espírito da época, em que tudo parecia passível de correção.

Os três romances estão editados em Portugal, pela Dom Quixote, assim co-





# Jonathan Franzen: “Sou uma pessoa raivosa”

Leia alguns dos comentários e notícias publicados em Portugal a propósito da vinda de Jonathan Franzen a Lisboa. Da raiva do autor, ao facto de ser um observador de pássaros, passando pela personagem de romance que o próprio consegue ser



Além da escrita, Franzen dedica-se à observação de pássaros

Além da escrita, dedica-se à observação de pássaros, atividade que iniciou depois de ter ouvido Al Gore a falar de mudanças climáticas. Também sobre assuntos relacionados com a natureza, Franzen escreve regularmente na revista The New Yorker. Em 2010, foi capa da revista Time, o que não acontecia com um escritor havia mais de uma década. Não foge de uma boa polémica apesar de, hoje, tentar ser mais cuidadoso com o que diz. Ficou-lhe na memória um episódio com Oprah Winfrey. Escritor e apresentadora tiveram uma troca de opiniões por causa da forma como cada um vê a literatura. Melhor: por causa daquilo que cada um considera poder ser chamado literatura. Conversámos em Lisboa no jardim da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, um pouco antes de uma conferência que o escritor deu sobre a sua obra, a convite da FLAD.

**GRAÇA COSTA PEREIRA**  
Expresso

<http://expresso.sapo.pt/internacional/2017-10-29-Jonathan-Franzen-Donald-Trump-esta-so-a-brincar>

Jonathan Franzen ergue as sobrancelhas e indica que pode começar. Uma hora em Lisboa – “Lisboa é Portugal, com todo o respeito para o Porto, Coimbra e as outras. É aqui que está [tudo] a acontecer”, postula – para falar da América, país sem capital cultural e sem uma identidade literária una, defende. “Nunca houve um único lugar que contasse a história do país. Sempre foi uma literatura multivalente.” Foram-lhe colados vários rótulos grandiloquentes, mas “o grande romancista americano”, “o melhor romancista da sua geração” tem todo o gosto em desmontar o pedestal. Se não se distrair com o chilrear de um pássaro.

**JOANA AMARAL CARDOSO**  
Público

<https://www.publico.pt/2017/10/10/culturaipsilon/noticia/uma-hora-com-jonathan-franzen-as-literaturas-americanas-e-trump-em-lisboa-1788406>

Se o leitor desejasse ver uma personagem de romance tornar-se realidade à frente dos seus olhos, bastava-lhe ter ouvido ontem o escritor norte-americano Jonathan Franzen na FLAD. A personagem – ou antes o protagonista – está esculpida após apresentações públicas por todo o mundo e a passagem por Lisboa não lhe acrescentou nenhum adereço, a não ser alguma paz de espírito para ler umas páginas de George Eliot. Aliás, essa revelação sobre a escritora britânica (1819-1880) foi para alguns o momento mais desinteressante de uma interessante sessão, afinal o “grande romancista americano” aproveitou para questionar a plateia sobre se conheciam a autora e esteve quase a pedir para que levantasse o dedo quem a tivesse lido...

**JOÃO CÉU E SILVA**  
Diário de Notícias

<https://www.dn.pt/artes/interior/jonathan-franzen-ninguem-me-escuta-na-america-8833049.html>

“Farei tudo para poder voltar a escrever um romance.” Jonathan Franzen formulou este quase desejo perto do final de uma sessão de pouco mais de uma hora que foi o pretexto para o escritor norte-americano regressar a Lisboa, 30 anos depois da primeira visita. Uma conversa em que foi dando pistas sobre a sua receita para escrever um “grande romance americano”. Foi de literatura que um dos escritores norte-americanos mais críticos de Donald Trump quis falar. O Presidente dos Estados Unidos mereceu apenas uma brevíssima referência a Franzen, que se mostrou preocupado com o facto de o homem que ocupa a Casa Branca – “assustador de muitas formas” – estar na posse dos códigos nucleares do país e de a sua política poder causar sérios danos ao ambiente. Falou de Trump a contragosto. Foi a literatura que o trouxe a Lisboa.

**MARIA JOÃO GAGO**  
Jornal de Negócios

<http://www.jornaldenegocios.pt/weekend/detalhe/jonathan-franzen-a-receita-para-um-grande-romance-americano>

Franzen falou por 50 minutos e no fim aceitou responder a perguntas do público – eram cerca de 100 pessoas, entre as quais os escritores Rui Zink e João Tordo. Disse que é uma pessoa irritável, que se distrai facilmente com o chilrear dos pássaros, que gosta de começar a escrever pela manhã, que prefere ser romancista a ter de fazer qualquer outra coisa na vida. E assumiu-se como “escritor público” com posições políticas muito claras. “Mas ninguém me presta atenção, não na América de hoje”, ironizou.

**BRUNO HORTA**  
Observado

<http://observador.pt/2017/10/11/jonathan-franzen-sou-uma-pessoa-raivosa/>

É o “grande romancista americano”, o rótulo que a revista Time lhe colou, mas não gosta especialmente de falar para grandes audiências. “Prefiro estar a escrever, sou mais feliz quando sei que deixei uma frase a meio e que amanhã vou continuar a explorar aquela ideia. Não há nada melhor do que essa sensação”, admite frente ao auditório quase cheio da Fundação Luso-Americana (FLAD), em Lisboa, que segue atentamente a conversa conduzida pela jornalista Isabel Lucas. O autor de Liberdade (2010) ou Purity (2016) regressa ao nosso país 30 anos depois (“Lisboa é Portugal, com respeito ao Porto ou a Coimbra, é aqui que está tudo a acontecer”, comenta) para falar de literatura, da América de Trump, da sua relação com as personagens ou do amigo David Foster Wallace – só não lhe perguntem quem é o autor que mais o influencia. “É a resposta que mais odeio dar”, diz.

**ROSÁRIO MELLO E CASTRO**  
Revista Máxima

<http://www.maxima.pt/mundo/cultura/livros/detalhe/jonathan-franzen-nao-lico-muito-a-divisao-entre-homens-e-mulheres-acho-que-todos-temos-os-dois-lados>

**VEJA AQUI OS VÍDEOS DA PRESENÇA DE JONATHAN FRANZEN NA FLAD:**

RTP – <https://www.facebook.com/FundacaoLusoAmericana/videos/1504382389617723/>

SIC – <http://sicnoticias.sapo.pt/cultura/2017-10-20-Entrevista-a-Jonathan-Franzen-o-escritor-que-gosta-de-viver-nos-romances>

TVI – <http://www.tvi24.iol.pt/videos/internacional/tenho-mais-medo-de-trump-do-que-terroristas-islamicos-ou-da-china/59dea5b90cf2a3bc49b35b0f#/iol/login>





A ministra do Mar, Ana Paula Vitorino, com o presidente da FLAD, Vasco Rato



A ministra do Mar, Ana Paula Vitorino, no momento da sua intervenção



As delegações do Governo, da FLAD e da Embaixada dos EUA

# FLAD assina protocolo com Ministério do Mar para a criação do programa **Ocean Portugal**

Ministra do Mar, Ana Paula Vitorino, assinou com Vasco Rato, presidente da FLAD, um protocolo muito ambicioso para "promover e potenciar" parcerias empresariais e científicas entre Portugal e os Estados Unidos da América no âmbito da economia do mar. É o Ocean Portugal

O protocolo do Programa Ocean Portugal foi assinado pela ministra do Mar, Ana Paula Vitorino, e pelo presidente da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD), Vasco Rato, numa cerimónia que teve lugar a 24 de outubro de 2017 na sede da Fundação, com a presença do embaixador dos Estados Unidos em Portugal, George E. Glass.

“É com orgulho que a FLAD se associa ao Ministério do Mar na assinatura do Programa Ocean Portugal. O programa representa um passo em frente para Portugal, no sentido de potenciar o valor

estratégico do mar para o futuro do país, tanto a nível da segurança como do desenvolvimento económico. Trata-se, por outro lado, de uma iniciativa que visa atrair investimento estrangeiro, nomeadamente norte-americano, para a economia azul”, afirmou Vasco Rato, presidente da FLAD.

“Esta cooperação que o Ministério do Mar estabelece com a FLAD, criando o Programa Ocean Portugal, vai colocar no terreno iniciativas que contribuirão para a concretização do objetivo do Governo em duplicar o peso da economia azul no PIB nacional, assente num modelo de desenvolvimento inovador, sustentável e inclusivo, gerador de empre-

go e crescimento”, declarou por seu lado Ana Paula Vitorino, ministra do Mar.

O embaixador dos EUA, George E. Glass, também participou na cerimónia, bem como os altos dirigentes da Direção-Geral da Política do Mar, do Instituto Português do Mar e da Atmosfera e da Associação dos Portos de Portugal.

O Programa Ocean Portugal vai “promover e potenciar” parcerias empresariais e científicas entre Portugal e os Estados Unidos no âmbito da economia do mar, disse a ministra do Mar, Ana Paula Vitorino.

À agência Lusa, a ministra explicou que se pretende “potenciar e promover parcerias ao nível das empresas, pondo



O embaixador dos Estados Unidos, George E. Glass, assinalou a importância do Ocean Portugal



O embaixador dos Estados Unidos, George E. Glass, também esteve presente na assinatura com a ministra do Mar e o presidente da FLAD



O momento da assinatura do protocolo do programa Ocean Portugal



O mar português  
une o Continente aos  
Açores e à Madeira



em contacto os potenciais investidores” de ambos os países.

“É um programa abrangente que pretende também potenciar parcerias nas ciências e na área da formação do conhecimento”, afirmou Ana Paula Vitorino.

O protocolo assinado visa, entre outros pontos, o desenvolvimento de iniciativas de promoção e criação de massa crítica para a inovação e empreendedorismo na economia do mar, para dinamizar a captação de investimento privado estrangeiro para o desenvolvimento da economia azul.

Também prevê a criação de ferramentas de promoção e divulgação dos bens, serviços e produtos realizados pela economia do mar portuguesa, com o propósito de promover e desenvolver “uma perceção do potencial de crescimento de uma economia azul integrada e aberta à globalização”.

Procura ainda que sejam encontradas “novas áreas de excelência e de criação de oportunidades de negócio” que levem “à geração de emprego qualificado, ao aumento das exportações e à recon-

versão de áreas em declínio em indústrias marítimas emergentes”.

Vasco Rato, presidente da FLAD, acrescentou tratar-se de “um protocolo abrangente, mas concretizável”, em que existiu “uma preocupação muito grande em garantir que tudo o que está” previsto

### **O Programa Ocean Portugal vai "promover e potenciar" parcerias empresariais e científicas entre Portugal e os EUA no âmbito da economia do mar, disse a ministra Ana Paula Vitorino**

no documento “possa vir a ser operacionalizado”.

“A preocupação essencial é o empreendedorismo do mar e fazer aquilo que é necessário para publicitar o mar [sob jurisdição portuguesa] e a economia do mar, bem como as oportunidades que existem em Portugal”, salientou o responsável.

Entre os objetivos a concretizar está a criação da plataforma Ocean Portugal Startup, que se focará na promoção do financiamento de 'startup' da economia azul junto das comunidades de investidores portugueses, europeus e norte-americanos.

A realização de uma conferência internacional sobre o financiamento da economia do Mar e a criação do portal Ocean Business Portugal estão contemplados no protocolo.

Está igualmente prevista a publicação do Manual Ocean Invest Portugal, com informação sobre “como e onde investir” na economia do mar, e a realização de quatro 'roadshows' de Investimento para atração de investidores norte-americanos ao nível dos portos,

aquacultura e biotecnologia azul, turismo oceânico e ciência do oceano.

“Pretendemos ter empresas portuguesas a fazer parcerias com empresas norte-americanas que possam investir em Portugal, mas também potenciar a integração de empresas portuguesas na economia norte-americana”, disse a ministra.

Ana Paula Vitorino acrescentou que “as parcerias de longa duração são criadas através da ciência e da investigação”, daí que o centro para observação oceânica nos Açores possa vir a captar também o interesse dos Estados Unidos para o observatório do Atlântico.

Por seu lado, o Embaixador dos Estados Unidos em Portugal, George E. Glass, afirmou à Agência Lusa que estes protocolos e acordos “são muito importantes” para o seu país.

“Ambos olhamos para o que é estratégico, com valor económico e o valor real no futuro”, terminou o diplomata, lembrando que esta é “uma oportunidade para se ir mais longe” numa relação “muito longa” entre Portugal e os Estados Unidos.

## **O Programa Ocean Portugal, tem os seguintes objetivos:**

- Desenvolver iniciativas de promoção e criação de massa crítica para a inovação e empreendedorismo na economia do mar, para dinamizar a captação de investimento privado estrangeiro para o desenvolvimento da economia azul;

- Criar ferramentas de promoção e divulgação dos bens, serviços e produtos realizados pela economia do mar portuguesa, promovendo e desenvolvendo uma perceção do potencial de crescimento de uma economia azul integrada e aberta à globalização;

- Procurar novas áreas de excelência e de criação de oportunidades de negócio que levem à geração de emprego qualificado, ao aumento das exportações e à reconversão de áreas em declínio em indústrias marítimas emergentes.

Neste sentido, o Programa Ocean Portugal irá desenvolver as seguintes iniciativas:

- Criação da plataforma Ocean Portugal Startup, que se focará na promoção do financiamento de “start-ups” da economia azul junto das comunidades

de investidores portugueses, europeus e norte-americanos;

- Realização de uma conferência internacional sobre o Financiamento da Economia do Mar;

- Criação do portal Ocean Business Portugal, que conterà os seguintes diretórios de informação sobre a economia e ciências do mar: empresas, produtos, serviços, universidades, centros de investigação, centros tecnológicos e laboratórios de Estado, mecanismos de financiamento para empreendedorismo e investigação científica e tecnológica;

- Publicação do Manual Ocean Invest Portugal, com informação sobre como e onde investir na economia do mar de Portugal, no qual se incluirá um diretório de empresas, um diretório de produtos e serviços, um diretório de centros de investigação e universidades e um diretório dos mecanismos de financiamento;

- Realização de 4 Roadshows de Investimento para atração de investidores norte-americanos: Portos, Aquacultura e Biotecnologia Azul, Turismo Oceânico e Ciência do Oceano.



# Study in Portugal Network já trouxe a Portugal mais de 400 estudantes universitários norte-americanos

O Study in Portugal Network soma e segue: só este ano prevê trazer mais 200 estudantes norte-americanos a Portugal. Já em janeiro e fevereiro começaram a chegar estudantes de diversas universidades dos Estados Unidos da América para visitar Lisboa, mas também os Açores e a Madeira

O programa da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, Study in Portugal Network (SiPN), dirigido pelo Administrador Executivo Michael Baum, trouxe a Portugal na segunda semana de fevereiro um grupo de 44 alunos e 2 docentes da Universidade Johnson & Wales, de Providence, Rhode Island, nos Estados Unidos da América.

O grupo aterrou em Lisboa no dia 12 e foi recebido logo na terça-feira, dia 13, no Hotel Pestana Palace, pela secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Fernanda Rollo, assim como por Todd Miyahara, da Embaixada dos Estados Unidos em Lisboa, reunindo ainda com alguns dos principais diretores de Recursos Humanos do grupo Pestana.

No dia 14 estiveram na sede do Ministério de Economia com a secretária de Estado do Turismo, Ana Mendes Godinho, tendo lugar no sábado, dia 17, um evento no Auditório da FLAD com a presença do Presidente do Turismo Portugal, Luís Araújo.

Para além destas iniciativas, os estudantes estão em Portugal durante 5 dias a visitar diversas unidades hoteleiras, incluindo pousadas

e hostels, em vários pontos do país – Lisboa, Cascais, Sintra, Setúbal, Évora e Óbidos – num programa de International Hotel Operations, Development & Management.

Segundo Michael Baum, Administrador Executivo da FLAD e Diretor do SiPN, “este é um programa de estudo que pretende estar em linha com as prioridades da Embaixada dos Estados Unidos em Portugal, nomeadamente do Embaixador George E. Glass, assim como do próprio Governo em termos da promoção do Turismo em Portugal”.

Mais: “O SiPN e a FLAD continuam a procurar atrair estudantes norte-americanos para as universidades portuguesas, alargando também assim o conhecimento sobre Portugal, na sua relação com os Estados Unidos. Até agora, em cerca de dois anos, desde a sua criação, o SiPN já trouxe mais de 400 alunos norte-americanos a Portugal – e este é um processo em desenvolvimento que tem vindo a crescer todos os anos, sendo que esperamos mais 200 estudantes até ao fim deste ano”.

Baum conclui: “Ainda em janeiro, tivemos cá cinco grupos diferentes de universidades americanas a visitar vários pontos deste País maravilhoso. Ainda veio também em

fevereiro outro grupo desta mesma Universidade, a Johnson & Wales, mais precisamente 21 alunos e docentes, que estiveram nos Açores e na Madeira, sob o tema dos ‘Vinhos Vulcânicos’. Esta é uma dinâmica imparável”.

## **SOBRE MICHAEL BAUM, DIRETOR DO PROGRAMA E ADMINISTRADOR DA FLAD**

Membro do Conselho Executivo da FLAD, Michael Baum vive entre os EUA e Portugal há mais de 25 anos e é um exemplo perfeito da retenção de talento no mercado português e da internacionalização de Portugal no mercado académico norte-americano.

Especialista em Ciência Política, até assumir funções na FLAD, Michael Baum foi professor titular de Ciência Política na Universidade de Massachusetts-Dartmouth, onde também desempenhou funções como membro da Comissão Executiva do Center for Portuguese Studies and Culture e como Diretor do programa de estudos no exterior da UMass Lisboa, dirigindo toda a gestão do programa.

Foi copresidente do Grupo Ibérico do Centro de Estudos Europeus da Universidade de Harvard e as suas pesquisas e trabalhos foram pu-



O grupo de 44 alunos e 2 docentes da Universidade Johnson & Wales de Providence Rhode Island nos Estados Unidos que estiveram em Portugal em fevereiro



Michael Baum  
Administrador  
Executivo da FLAD  
e diretor do SiPN

blicados em várias livros, tanto em português como Inglês, entre elas revistas académicas: West European Politics, European Journal of Political Research e South European Society and Politics, entre outros.

## **SOBRE O SiPN**

O Study in Portugal Network (SiPN) é um programa da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD) e surge no âmbito de um forte momento de internacionalização das universidades, empresas e instituições portuguesas, tendo como objectivo dar respostas globais e acrescentar valor à cidade de Lisboa e ao país, posicionando Portugal co-

mo referência num contexto de competição internacional, tendo como principal vantagem comparativa a geo-centralidade e um privilegiado ponto de acesso a outros países lusófonos. O SiPN tem como principais parceiros, para além da FLAD, a Embaixada dos EUA, a Direção Geral do Ensino Superior do Ministério da Educação, a Câmara do Comércio Luso-Americana, a Fulbright Portugal, a Câmara Municipal de Lisboa e a AICEP.

## **PARA MAIS INFORMAÇÕES CONSULTAR:**

<http://www.flad.pt/study-portugal-network/>  
<http://www.studyinportugallnetwork.com/>



# Desafios da Biopolítica discutidos nos Açores

Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento patrocinou o Colóquio Internacional '(bio)Ethics, Science, and Society: Challenges for BioPolitics' (Ética, Ciência e Sociedade: Desafios da Biopolítica), realizado no dia 24 de Novembro de 2018, no Laboratório Regional de Engenharia Civil dos Açores

**A** iniciativa da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD) partiu de uma vontade em promover um conjunto de conferências e debates que procurassem aprofundar e interpretar as 'Tendências actuais no desenvolvimento das biotecnologias e seus impactos sociais', na elaboração de políticas públicas, nacionais e internacionais, e na gestão dos novos poderes decorrentes dos progressos biotecnológicos.

Liderada por Maria do Céu Patrão Neves, da Universidade dos Açores, e com o Alto Patrocínio da Presidência da República, '(bio)Ethics, Science, and Society: Challenges for BioPolitics' procurou gerar uma reflexão sobre como o progresso das Ciências e das Tecnologias estão a modelar o desenvolvimento das sociedades e de que forma a ética contribui para promover a dignidade humana e a justiça social.

Dos oradores presentes destacam-se Janusz Bujnicki, Hallam Stevens, Goren Hermeren, Albert Somit e Agni Arvanitis, renomados investigadores internacionais que analisaram a evolução do conceito de bioética, as suas implicações na formulação das políticas públicas contemporâneas e os desafios que os novos desenvolvi-



**Maria do Céu Patrão Neves que lidera o projeto esteve em Ponta Delgada nos Açores**

mentos tecnológicos estão a criar.

O programa contemplou ainda três workshops dedicados a alguns dos mais importantes domínios em que se desenvolve a biopolítica: 'Saúde Pública', por Jorge Simões, Presidente do Conselho Nacional de Saúde; 'Guerra Biológica: Desafios à Segurança Internacional', por Nuno Rogeiro, especialista em defesa e segurança; e 'Alterações Climáticas', por Viriato Soromenho-Marques, membro do Conselho Nacional do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.

Com a realização deste colóquio, a FLAD procurou promover a divulgação e cultura científica nos Açores,

bem como a responsabilização socio-política entre os que desempenham funções institucionais no domínio da gestão político-financeira e no domínio da ciência e educação.

As conclusões e os trabalhos de reflexão em curso terão por objectivo elaborar uma Declaração de Biopolítica, durante o ano de 2018.

A Comissão de Honra foi composta pela Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação Champalimaud, Fundação Francisco Manuel dos Santos, Academia das Ciências, Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas, Grupo Bensaúde e Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida.







# Três anos de Connect to Success: O empreendedorismo feminino no mapa do país

São já três anos de trabalho em torno do programa Connect to Success. O programa que nasceu de uma parceria entre a Embaixada norte-americana em Lisboa e a Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento chegou a mais de 900 mulheres de negócios em Portugal. Uma aposta de sucesso

Joana Costa

**A**o longo dos últimos anos, Portugal tem assistido a grandes progressos na área do empreendedorismo. As condições financeiras, legais, de formação e de reconhecimento têm vindo a transformar-se profundamente no nosso país. A criação de empresas tornou-se mais rápida, o acesso a capitais próprios mais facilitado, as incubadoras multiplicaram-se, e gerou-se uma concordância geral sobre a importância do empreendedorismo e da inovação na nossa economia.

No entanto, o programa Connect to Success tem demonstrado que a desigualdade de géneros persiste em cargos de liderança no mundo dos negócios, com um menor número de mulheres. Aliás, foi essa constatação que contribuiu para a criação deste programa da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD) que integra instituições de ensino supe-

rior, empresas e empreendedoras num esforço conjunto para promover a sustentabilidade e o crescimento de negócios criados e geridos no feminino.

Em 2014, quando o programa foi criado, apesar de as mulheres representarem uma elevada taxa de formação superior (59% das licenciaturas adquiridas em universidades portuguesas), a sua representação em cargos de liderança era de apenas 9%. Hoje, após três anos da sua existência, o Connect to Success conta com mais de 900 empreendedoras registadas, o que demonstra o elevado número de mulheres com paixão empresarial em Portugal e que sentem o impacto que uma iniciativa destas poderá trazer para uma comunidade.

O programa oferece três iniciativas formais gratuitas, sendo elas o Corporate Mentoring, o MBA/Masters Consulting e, por fim, workshops destinados a competências fundamentais para o sucesso no mundo dos negócios.

O Corporate Mentoring, que entrou recentemente na sua quarta edição (CMP 2018), já juntou 98 empreendedoras a 98 equipas de especialistas de algumas das maiores empresas em Portugal. Por um período de um ano, estas mulheres trabalham no crescimento dos seus negócios com o apoio das empresas mentoras. Por sua vez, o programa de MBA/Masters Consulting já colocou em contacto 75 empreendedoras e 252 estudantes das sete maiores Universidades em Portugal. O objectivo é os estudantes de economia e gestão formarem uma equipa de consultoria e ajudar uma empreendedora a encontrar soluções para questões/desafios comerciais específicos do seu negócio.

A terceira iniciativa consiste em promover workshops que oferecem às empreendedoras a possibilidade de adquirirem competências práticas, assim como os soft skills necessários para se destacarem no mundo dos negócios. Até ao início de 2018, o programa organizou 68 workshops com cerca de 1500 participantes.

O Connect to Success, e outras iniciativas destinadas a ajudar empreendedores a alcançar o sucesso, são os grandes catalisadores dum ecossistema empresarial próspero. Como tal, é vital que este tipo de programas seja apoiado por instituições como a FLAD, que tornam possível o apoio indispensável à criação e ao crescimento de empresas em Portugal. Neste caso, no feminino.

## Debate sobre os desafios do empreendedorismo marca lançamento do website do 'Connect to Success'

O evento de lançamento do website do programa Connect to Success (C2S) ficou marcado pelo debate sobre os desafios do empreendedorismo. Kim Sawyer, diretora-executiva do C2S, e Tim Vieira, empresário, partilharam as suas experiências de vida.

No passado dia 2 de Outubro de 2017 o programa Connect to Success (C2S) apresentou, oficialmente, o seu website, que pretende ser um apoio a todas as mulheres empreendedoras. O evento, que decorreu no auditório da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD), em Lisboa, consistiu num painel de discussão que contou com a presença da diretora-executiva do C2S, Kim Sawyer, e do empreendedor Tim Vieira. Tendo como objectivo principal abordar dos desafios do empreendedorismo, o debate centrou-se na partilha de experiências e no percurso de Sawyer e Vieira até se tornarem empreendedores de sucesso.





## Connect to Success e Habitat for Humanity Portugal reconstroem casa para família carenciada

A Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, através do programa Connect to Success, juntou-se à associação Habitat for Humanity Portugal e contribuiu para a reconstrução da casa de uma família carenciada da Póvoa do Lanhoso. Nesta acção de solidariedade participaram Kim Sawyer, directora-executiva do C2S, e 15 empreendedoras portuguesas

**D**e 28 a 30 de Setembro de 2017, 15 empreendedoras portuguesas e membros da equipa do programa Connect to Success (C2S) rumaram até Póvoa do Lanhoso com o objectivo de ajudar a reconstruir uma casa para uma família carenciada. Esta acção de solidariedade foi promovida pela Fundação Luso-Americana para o Desenvolvi-

mento (FLAD), em colaboração com a Organização Habitat for Humanity Portugal. O objectivo desta parceria entre a FLAD e a Habitat for Humanity Portugal foi o de contribuir activamente para a construção de um lar para a família Laje, composta por um casal e quatro filhos, e desenvolver a componente solidária do C2S. Paralelamente, a actividade foi ao

encontro da missão da FLAD de promoção do desenvolvimento económico e social de Portugal. Esta iniciativa funcionou, também, como um momento de team building para os membros e participantes do programa C2S, sensibilizando a população para as competências das mulheres numa actividade muitas vezes encabeçada por homens: a construção civil.

## ‘Capitalizar o Turismo dos Açores’ debate promoção do arquipélago enquanto destino turístico

Realizou-se em Outubro de 2017 um debate em torno do tema ‘Capitalizar o Turismo dos Açores’ que teve como objectivo contribuir para o desenvolvimento dos Açores enquanto destino turístico. O evento, que decorreu em Ponta Delgada, deu a conhecer a visão de especialistas do sector hoteleiro dos Estados Unidos da América e de Lisboa

A Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD), através do programa Connect to Success (C2S), organizou nos Açores a conferência ‘Capitalizar o Turismo dos Açores’, dando a conhecer a visão e a experiência de especialistas do sector hoteleiro dos Estados Unidos da América e de Lisboa à comunidade açoriana.

O painel de oradores contou com Mag-

nus Thorsson, professor na Universidade Johnson & Wales, em Providence, e especialista em Turismo Sustentável e Desenvolvimento Económico em destinos turísticos; e Guilherme Costa, diretor-geral do Four Seasons Hotel Ritz Lisboa, com grande experiência em gestão hoteleira mundial. Ambos abordaram as boas práticas que podem promover o arquipélago enquanto destino cada vez mais atractivo, a nível europeu.

Nesta conferência foram referidas as características ímpares da região que obrigam a grandes desafios a nível económico, social e cultural. Os especialistas abordaram, ainda, a importância do atendimento ao cliente e aconselharam o uso dos recursos naturais como uma óptima oportunidade para expandir a indústria do turismo nas Ilhas, provocando um impacto positivo no crescimento económico dos Açores.



A directora do programa da FLAD Connect to Success Kim Sawyer

Fernando Resendes/Teatro Micaelense

## No Dia Internacional do Empreendedorismo Feminino debateu-se a importância da inovação para o crescimento económico

Realizou-se em Novembro de 2017 uma conferência que teve como objectivo dar a conhecer a importância da inovação e da tecnologia para o crescimento da economia. ‘Creating an Innovation Economy’, organizada pela Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento no âmbito do programa Connect to Success, assinalou o Dia Internacional do Empreendedorismo Feminino

**N**o passado dia 29 de Novembro de 2017, a Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento abriu as suas portas para discutir a importância da inovação e da tecnologia para o crescimento económico, num evento que assinalou o Dia Internacional do Empreendedorismo Feminino. A conferência ‘Creating an Innovation Economy’, organizada no âmbito do programa Connect to Success, juntou quatro especialistas na área da inovação, que partilharam experiências e conhecimentos, dificuldades e oportunidades que detetaram no desenvolvimento do seu trabalho, enquanto mulheres.

O painel de convidadas foi composto por mulheres que alcançaram resultados positivos nas suas carreiras através da inovação. Jodi Goldstein, co-fun-

dadora e Directora do Harvard Innovation Labs, Judy Pagliuca, co-fundadora e investidora do Pagliuca Harvard Life Lab, Robin W. Devereux, Directora Financeira da Summit Partners, e Cristina Fonseca, co-fundadora da Talkdesk, partilharam a sua experiência e conhecimento sobre como criar e fomentar o crescimento de uma economia focada na inovação, mostrando de que forma a inovação pode ser convertida em valor para a economia.

A conferência ‘Creating an Innovation Economy’ revelou ser um válido contributo para todas as mulheres que marcaram presença e que tiveram oportunidade de questionar quatro empreendedoras de sucesso que desenvolveram os seus negócios, transformando a inovação em crescimento económico.

## Connect to Success lança 6.ª edição do programa MBA/Masters Consulting

Decorreu em Setembro de 2017 o lançamento da 6.ª edição do programa MBA/Masters Consulting. Neste evento foram anunciadas as empresas seleccionadas

**O** programa MBA/Masters Consulting é uma das três componentes do Connect to Success (C2S) que dá oportunidade às empreendedoras seleccionadas de serem acompanhadas, por um período de um semestre, por uma equipa de estudantes de MBA/Mestrado que as ajudarão a resolver um desafio específico do seu negócio, de forma gratuita.

Este programa oferece, assim,

aos alunos envolvidos a oportunidade de aplicarem os seus conhecimentos à resolução de desafios reais, bem como de adquirirem experiência prática, tornando-os mais relevantes para o mercado de trabalho. Estes grupos de consultoria são compostos por alunos que poderão ajudar a empresa em diversas áreas: criação de um plano de negócios, elaboração de estratégias de marketing ou de um plano

de captação de investimento são alguns dos desafios aos quais dão resposta.

Nesta 6.ª edição, o programa conta com a participação da Faculdade de Ciências Económicas e Empresariais da Universidade Católica, da Faculdade de Economia da Universidade Nova da Porto Business School, da Faculdade de Economia do Porto e da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra.



# California Portuguese American Coalition fortalece relacionamento luso-americano na Califórnia

Realizou-se em Junho de 2017 a primeira California Portuguese American Coalition, cimeira apoiada pela Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento que pretende unir os funcionários eleitos e os líderes cívicos luso-americanos da Califórnia, para promover uma colaboração mais forte dos membros desta comunidade

**Miguel Vaz**, director da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento

**R**ealizou-se nos dias 5 e 6 de Junho de 2017, em Sacramento, a primeira cimeira da California Portuguese American Coalition (CPAC), lançada em Março de 2016 e totalmente apoiada pela Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD).

Esta cimeira juntou pela primeira vez, de forma sistemática, luso-eleitos do estado da Califórnia e os seus principais líderes comunitários, e teve como objectivos dar a conhecer a realidade das relações bilaterais entre Portugal e os Estados Unidos da América, no contexto europeu, e dar a conhecer como as comunidades luso-americanas da Califórnia estão enquadradas no serviço público. A CPAC pretendeu, também, estabelecer uma rede de comunicação constante entre os vários luso-eleitos e os que pensam um dia entrar nesse mundo, bem como dar ferramentas e conselhos pragmáticos sobre a organização de uma campanha política.

Os luso-eleitos presentes mostraram-se muito empenhados na missão de servir a sociedade e uma grande abertura e desejo em conhe-

cer as suas raízes culturais. Todos foram unânimes em defender a importância da sua herança cultural e, simultaneamente, admitir que gostariam de conhecer o que realmente se passa em Portugal.

Aproximar os luso-descendentes eleitos para cargos públicos na Califórnia das suas raízes e das nossas comunidades e levar-nos a outros patamares no mundo do serviço público, com o seu suporte, é o principal mandato desta cimeira.

“Com a integração da nossa comunidade no mainstream californiano, que todos desejamos e para a qual temos trabalhado, temos também que estar conscientes dos perigos de uma integração total”, afirma Diniz Borges, Presidente da CPAC. E acrescenta: “Há que preservar os

**Um dos principais objetivos é aproximar os luso-descendentes eleitos na Califórnia das suas raízes e comunidades**

elementos fulcrais que nos unem como descendentes de portugueses e açorianos, através de princípios como a solidariedade (omnipresente nos Açores através do culto ao Espírito Santo), a justiça social, a liberdade de expressão, o encontro e a partilha de culturas”.

Diniz Borges avança ainda que a presença de luso-americanos no mundo político da Califórnia “só poderá ser assegurada com a construção de coligações com outros grupos étnicos e outras culturas”, com as quais – pelo menos muitas delas – a comunidade já tem muito em comum. Exemplo disso, diz Borges, é a cultura latino-americana.

O Presidente da CPAC acredita que é possível, “em comunhão com a miríade de culturas que compõem o mosaico humano californiano”, construir um estado ainda melhor e “uma comunidade mais atenta e com outra visibilidade, baseada em princípios portugueses, que são acima de tudo universais”.

**FLAD PRESENTE NAS CELEBRAÇÕES**

Esta ‘coligação’ luso-americana pretende ainda encorajar e apoiar a pre-



Luso-americanos com a direção da California Portuguese American Coalition e o Presidente da FLAD, Vasco Rato (ao centro)



O Presidente da FLAD, Vasco Rato, no momento da sua intervenção durante a cimeira da CPAC

sença de segunda e terceira gerações de luso-descendentes a ocuparem lugares proeminentes no mundo político no estado da Califórnia.

Pela primeira vez, a comunidade teve um real contacto com a nova deputada da Califórnia, Cecília Aguiar-Curry. A recepção do dia de Portugal foi também organizada pelo Senador Tony Mendoza e o deputado Ash Kalra. Ao então Cônsul-Geral de Portugal em San Francisco, Nuno Mathias, foram entregues uma California Legislature Joint Resolution pelo seu trabalho de cinco anos e uma Recognition of Portugal Day Resolution of the California Senate. Em todos estes eventos, a FLAD marcou presença, tendo o Presidente da FLAD, Vasco Rato, realizado a conferência de abertura sobre as Relações Transatlânticas.

Além dos três cônsules honorários da Califórnia (Diniz Borges – Tulare; Idalmiro da Rosa – San Diego; e John Martins – Los Angeles), estiveram presentes presidentes e vereadores de Câmaras, Supervisores de Condados, representantes dos congressistas federais, líderes comunitários, professores de língua portuguesa e outros agentes das comunidades luso-americanas.



# FLAD promove formação profissional em Hotelaria e Turismo em São Tomé e Príncipe

Protocolo assinado com o Grupo Pestana e a Fundação Alentejo, em articulação com o Governo são-tomense, prevê 1.080 horas de aulas teóricas e práticas para 40 alunos até Setembro

A Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD) está a apoiar um projecto de formação profissional de quadros em Hotelaria e Turismo em São Tomé e Príncipe, que decorre até Setembro de 2018.

O protocolo que estabelece este projecto foi assinado, em Janeiro de 2018, entre a FLAD e dois parceiros estratégicos, o grupo Pestana e a Fundação Alentejo, em articulação com o Governo são-tomense.

Este plano de capacitação enquadra-se no programa FLAD África e inclui dois cursos – um para técnicos de restaurante/bar e outro para recepcionistas – num total de 1.080 horas de aulas teóricas e práticas. A formação en-

volve a participação de 40 alunos são-tomenses, entre os 18 e os 35 anos, e com a frequência do 2.º ciclo do ensino secundário.

Antes da cerimónia de assinatura do protocolo, que teve lugar no Centro Cultural Português, na cidade de São Tomé, Bruno Ventura, diretor da FLAD, explicou que a iniciativa pretende «consolidar a presença da FLAD junto dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e contribuir para o seu desenvolvimento económico e humano». Bruno Ventura reconheceu igualmente a importância do envolvimento do Governo são-tomense e da colaboração de instituições públicas e privadas portuguesas.

Pedro Martins, do Grupo Pestana, garantiu, por sua vez, que a formação se dirige aos quadros dos seus hotéis, mas

**Bruno Ventura, diretor da FLAD, diz que a iniciativa pretende «consolidar a presença da FLAD junto dos PALOP e contribuir para o seu desenvolvimento económico e humano»**

que o objectivo é atrair outros cidadãos são-tomenses. «O Pestana Hotel Group, que celebra 15 anos de presença em São Tomé e Príncipe, realiza, anualmente, vários milhares de horas de formação, sendo que ao abrigo do presente projecto, reforça o seu contributo ao país e aos seus cidadãos», afirmou.

Por sua vez, Fernanda Ramos, Presidente da Fundação Alentejo, considerou a educação e a formação como os pilares mais estruturantes do desenvolvimento de qualquer país. «É com a maior expectativa que a Fundação Alentejo se alia ao grupo Pestana e à FLAD, em articulação directa com os Ministérios da Educação e do Emprego de São Tomé e Príncipe, para implementar no terreno um projecto que investe justamente em dois pilares cruciais, colocando-os ao

serviço do sector de maior potencial de crescimento sustentável das ilhas: o Turismo», realçou.

A assinatura do protocolo contou com a presença de Luís Gaspar da Silva, Embaixador de Portugal em São Tomé e Príncipe; de Bruno Ventura, Diretor da FLAD; Pedro Martins, Administrador do Pestana Hotel Group em São Tomé e Príncipe; e Renata Marques, da Fundação Alentejo. O Governo são-tomense fez-se representar por Emílio Lima, Ministro do Emprego e Assuntos Sociais.

Este projecto de capacitação profissional recebeu o apoio dos Ministérios da Educação, Ciência, Cultura e Comunicação, e do Emprego e Assuntos Sociais de São Tomé e Príncipe.

A ligação da FLAD aos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa

(PALOP) tem vindo a renovar-se de forma constante não apenas via estabelecimento de parcerias de formação profissional em diversos sectores, como também através da criação de um pacote de bolsas destinado a alunos africanos.

O desenvolvimento de novas parcerias com organizações da sociedade civil, assim como de acordos de cooperação com ONG portuguesas presentes nos respectivos países são outro tipo de iniciativas que a FLAD tem procurado corporizar na África lusófona.

O programa FLAD África – no qual se inclui a iniciativa – tem estado a ser implementado nos PALOP com o intuito de debater os desafios actuais da comunidade africana e dos agentes portugueses presentes ou com ambição de ter presença naquele continente.

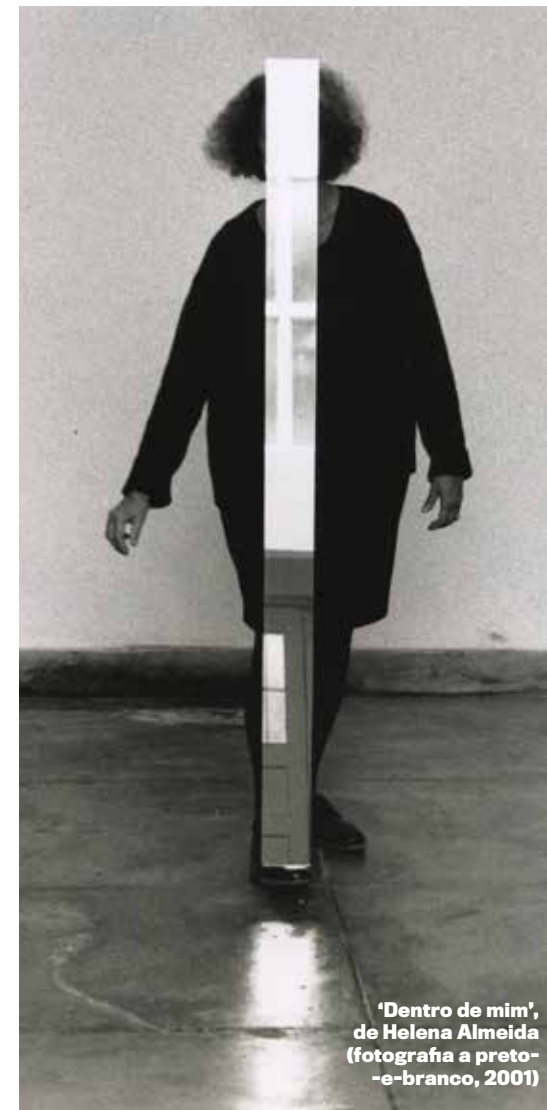


O diretor da FLAD Bruno Ventura no momento da sua intervenção em São Tomé e Príncipe.

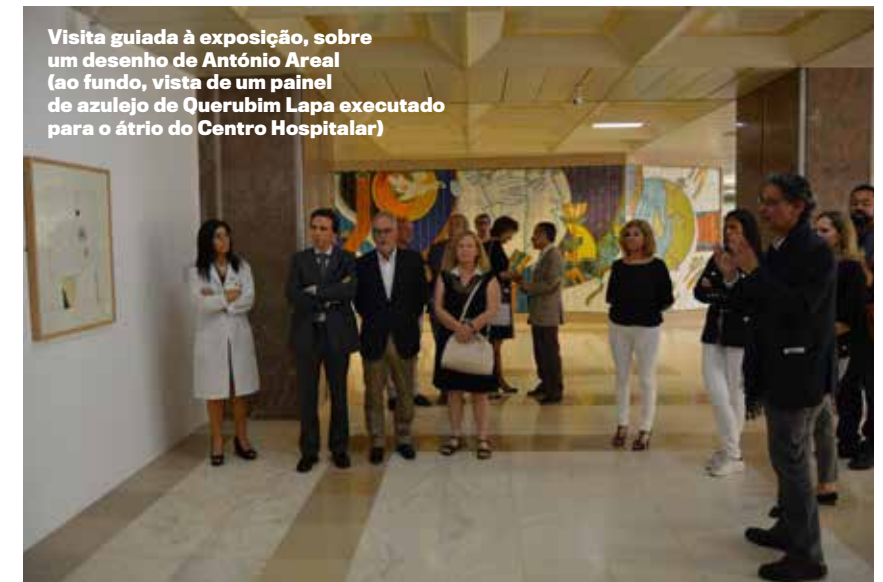




Pedro Beja Afonso, vogal do Conselho de Administração do CHUC, e o curador da exposição, João Silvério



'Dentro de mim', de Helena Almeida (fotografia a preto-e-branco, 2001)



Visita guiada à exposição, sobre um desenho de António Areal (ao fundo, vista de um painel de azulejo de Querubim Lapa executado para o átrio do Centro Hospitalar)



Visita guiada à exposição

# Programa Arte em Movimento da FLAD chega a Coimbra

Após marcar presença em Lisboa e Guimarães, algumas obras que compõem a colecção de arte da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD) estiveram em exposição nos corredores do Centro Hospitalar e Universitário da Universidade de Coimbra. O programa Arte em Movimento pretende dar a conhecer as obras da Colecção de Arte Contemporânea da FLAD em espaços públicos do país, e resulta de uma cooperação entre a FLAD e o Ministério da Saúde João Silvério, curador da colecção da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento

Em Maio de 2017, duas dezenas de obras de arte contemporânea da colecção da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD) foram expostas no Centro Hospitalar e Universitário da Universidade de Coimbra (CHUC), no âmbito do programa Arte em Movimento. Esta é uma iniciativa da FLAD apoiada pelo Ministério da Saúde, onde mais de 60 obras de 12 artistas portugueses marcam presença no espaço público. Em anos passados, contou com exposições no Centro de Saúde de Sete Rios, em Lisboa, com o Alto Patrocínio do Presidente da República, e no Hospital Senhora da Oliveira, em Guimarães. Coimbra foi, assim, a terceira cidade a acolher esta itinerância.

A cerimónia de inauguração, que decorreu no dia 31 de Maio de 2017, contou

com a presença de Pedro Beja Afonso, vogal do Conselho de Administração do CHUC, que salientou a relevância desta colaboração no contexto de um programa expositivo que têm vindo a desenvolver. A exposição 'Medicina e Arte, Lugar de Partilha' apresentou uma selecção de obras mais focadas no desenho, mas também uma pintura de Pedro Calapez e obras dos artistas Ângelo de Sousa, An-

**A FLAD apoiou ainda a exposição 'Work is never Finish' da artista Helena Almeida, no museu The Art Institute Of Chicago**

tónio Areal, Fernando Calhau, José Pedro Croft, Jorge Martins, Rui Sanches e Xana. Na visita guiada que se precedeu foi apresentado o trabalho dos autores e, no contexto da instituição de acolhimento, a possibilidade de criar uma relação estética mais próxima do quotidiano de funcionários, pacientes e de todos os utentes.

Para além do programa Arte em Movimento, a FLAD apoiou a exposição 'Work is never Finish' da artista Helena Almeida, no prestigiado museu The Art Institute Of Chicago. Helena Almeida está representada na colecção da FLAD desde o seu início, sendo a sua obra mais antiga datada de 1970. Esta exposição foi a mais abrangente mostra do trabalho da artista, nos Estados Unidos da América. A propósito da sua obra, Helena Almeida afirma: "A minha pintura é o meu corpo, a minha obra é o meu corpo".





## Concurso de 2018 do FLAD Healthcare 2020

O concurso FLAD Healthcare 2020 apoia programas científicos de Centros de Investigação Portugueses da área da Saúde, realizados em cooperação com Centros de Investigação dos Estados Unidos da América.

A iniciativa tem por objectivo reforçar e incrementar a rede de conhecimento entre os dois países, facilitando o desenvolvimento de intercâmbios e parcerias institucionais. Anualmente são apoiados planos de cooperação que viabilizam a mobilidade de investigadores portugueses e norte-americanos, bem como a organização conjunta de iniciativas em Portugal e nos EUA (conferências, seminários, workshops, estágios de investigação, etc.).

Em resultado do concurso para 2018, foram apoiadas as seguintes entidades portuguesas:

### **Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade da Beira Interior**

Programa de cooperação com o Penn State Cancer Institute, Penn State College of Medicine, no âmbito do projecto

"Development of drug delivery nanocarrier for HPV infection";

### **CNC - Centro de Neurociências e Biologia Celular, MitoXT - Mitochondrial Toxicology and Experimental Therapeutics Laboratory, Universidade de Coimbra**

Programa de cooperação com a University of South California, Leonard Davis School of Gerontology, no âmbito do projecto "MOTS-c Peptide as a Mediator of Positive Metabolic Effects of Physical Activity";

### **ITQB - Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier, Universidade Nova de Lisboa**

Programa de cooperação com o Columbia University Medical Center, Department of Physiology and Cellular Biophysics, no âmbito do projecto "Structural Biology as a tool to develop novel anti-tuberculosis drugs and better understand mycobacterial resistance mechanisms"

## Fundo de Mobilidade FLAD-UAc - Crossing the Atlantic

A FLAD abriu o 1º Concurso de 2018 do "FLAD-UAc - Crossing the Atlantic". Este programa destina-se a promover programas de mobilidade envolvendo a Universidade dos Açores e a FLAD. Os candidatos provenientes de instituições dos EUA candidataram-se através do portal da FLAD, utilizando o seguinte endereço eletrónico: <https://si.flad.pt/concursos/mostraConcurso.do?idconcurso=233>. O prazo para o envio das candidaturas terminou a 7 de Março de 2018.

## Leia o Anuário do Programa de Segurança Energética da FLAD

Sabia que na próxima década, a bacia Atlântica, do Norte ao Sul, vai tornar-se na maior fonte produtora de petróleo do mundo? Os EUA estarão na frente desta mudança (fornecendo 80% do novo crude mundial), a par do Brasil. O cartel da OPEP e a Rússia verão o seu petro-poder recuperar, mas consideravelmente diminuído face ao exercido até 2013, o ano da ascensão do shale oil americano. O mercado asiático irá consolidar-se como a fonte de maior consumo. As incertezas sobre o comportamento do preço do barril permanecerão. Leia esta e outras informações no Anuário do Programa de Segurança Energética da FLAD, seguindo o seguinte link: <http://www.flad.pt/wp-content/uploads/2018/02/Oil-Security-Perspectives-2018-FLAD-PSE.pdf>



## Presidente da FLAD no IV Seminário Internacional sobre Segurança Transatlântica do IDN

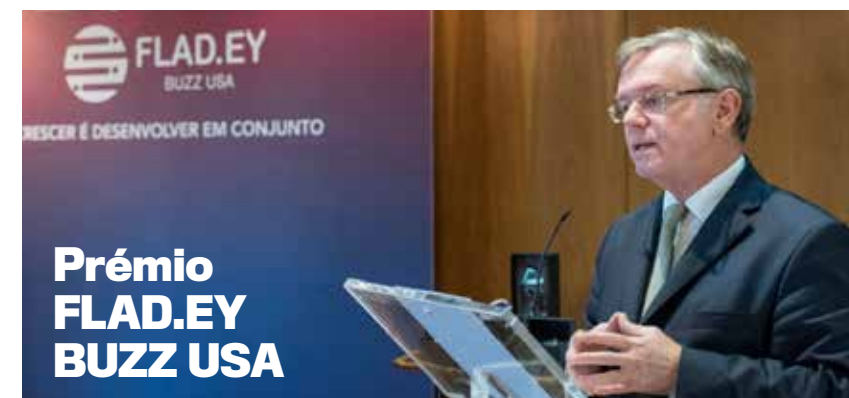
A Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD) e o Instituto de Defesa Nacional (IDN)

acordaram, através de um protocolo assinado em 2014, a realização anual de uma conferência

internacional enquadrada no tema geral das Relações Transatlânticas. No âmbito do referido Protocolo, decorreu no dia 30 de janeiro de 2018, o "IV Seminário Internacional sobre Segurança Transatlântica" numa organização conjunta da FLAD, do IDN e do Instituto Português de Relações Internacionais (IPRI), da Universidade Nova de Lisboa, com vídeo-conferência com Funchal e Porto. A iniciativa teve lugar na sede do IDN, em Lisboa e contou com a intervenção do Presidente da FLAD, Vasco Rato, na sessão de abertura e na primeira sessão do dia. Foram oradores convidados da FLAD para esta conferência, os professores Ian Lesser (The German Marshall Fund of the United States) e Tarun Chhabra (The Brookings Institution).

## Concurso "Professor Visitante na Brown University 2018/2019"

A FLAD e o Departamento de Estudos Portugueses da Brown University (Providence, Rhode Island, EUA) abriram um concurso para o lugar de Professor Visitante naquela Universidade, nos dois semestres do ano lectivo de 2018/2019. O objetivo principal é a leccionação de um curso semestral em inglês sobre um tema de História de Portugal ou de Ciências Sociais (de preferência, Sociologia, Antropologia ou Ciências Políticas), relacionados com Portugal contemporâneo. A temática do curso pode ser alargada ao mundo lusófono e ter, igualmente, uma dimensão comparativa internacional. A decisão final do tema resulta sempre de conversações entre o Departamento de Estudos Portugueses e Brasileiros de Brown e o candidato seleccionado.



A Bitcliq, empresa de base tecnológica localizada nas Caldas da Rainha, ganhou em janeiro de 2018 a primeira edição do prémio FLAD.EY BUZZ USA, lançado no primeiro trimestre de 2017 para distinguir jovens empresas portuguesas em crescimento, constituídas nos últimos 5 anos mas com alguma experiência no relacionamento com os EUA ou com planos de curto prazo para entrar naquele mercado. Além da Bitcliq, o júri presidido pelo Administrador da FLAD, Jorge Gabriel, premiou a Moldijet, a NU-RISE e a Helpier com menções honrosas. Jorge Gabriel explicou ao Jornal de Negócios que "um empreendedor deve estar bem pre-

parado do ponto de vista técnico: conhecer o produto, as necessidades do cliente e do mercado, os produtos concorrentes e o valor do seu produto relativamente aos seus concorrentes." Para além disso, acrescentou, "tem de ter capacidade de gestão, não precisa de ter formação em Gestão ou MBA - se tiver, melhor -, mas de demonstrar que tem um plano de negócio". Os vencedores tiveram direito, entre outros prémios, a um programa de imersão para duas pessoas, em Silicon Valley, durante quatro semanas. Mais informações: <http://www.flad.pt/flad-ey-criam-flad-ey-buzz-usa/>



# Study in Portugal Network

powered by  
**LUSO-AMERICAN  
DEVELOPMENT**  
foundation

The Study in Portugal Network (SiPN) program is the only of its kind in Portugal, fully designed for U.S. students. SiPN provides an academically rigorous but flexible study abroad experience that is designed to meet the needs of undergraduates (grads can also apply) from a variety of majors. Its core curriculum is focused on Portugal's place in Europe as a safe and attractive cosmopolitan hub from which to explore themes related to the larger Lusophone community of some 260 million people. Semester & summer programs, internships and customized faculty-led programs are available through SiPN.

[info@studyinportugalnnetwork.com](mailto:info@studyinportugalnnetwork.com)

Institutional partners



**LISBOA**  
CÂMARA MUNICIPAL



GOVERNO DE  
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
E CIÊNCIA

Partner Universities



UNIVERSIDADE  
CATÓLICA  
PORTUGUESA



UNIVERSIDADE  
NOVA  
DE LISBOA



UNIVERSIDADE  
DE LISBOA

ISCTE IUL  
University Institute of Lisbon

Number of students recruited in 2017:

## SiPN in Numbers

### Semester

Spring 2017 **28** | Fall 2017 **8**

### Faculty-led Programs

**12** Programs **134** Participants

### Summer

**67\*** Participants

\*Also includes students participating in the SiPN Program in the Azores and internships.

Total number of students recruited per year:

**28\***   
2015

**116**   
2016

**237**   
2017

\*SiPN recruited its first students in the Summer 2015

**746 % growth**

### SiPN numbers:

**84 %** of SiPN semester participants took a Portuguese language class.

**26** direct-enrol classes selected by participants (taught in Portuguese).

**43** internships for academic credit completed.

After 5 semesters + 3 Summer editions, SiPN (through its Portuguese partner universities) awarded **2930** ECTS

Ethnic background: **67 %** white/caucasian;  
**18 %** Hispanic; **15 %** Luso-American; **1 %** Asian;  
**1 %** African-Americans.

### Finances:

€ **40.000** in FLAD scholarships (based on financial need and academic merit)

Approx. € **250,000** paid from SiPN/FLAD to its Portuguese partner universities

### SiPN recruitment map:



**+60** US schools participated in SiPN

**15** affiliation agreements signed

### SiPN non-affiliated Schools

### SiPN affiliated Schools

Brigham Young University, Emory University, Rhode Island College, University of Massachusetts Dartmouth, University of New Hampshire, University of Connecticut, State University of New York system, Bridgewater State University, the Missouri Consortium, University of Rhode Island, San Diego State University, University of Pittsburgh, University of Rochester, UMass Lowell, Loras College - Catholic Liberal Arts, Johns Hopkins University, Rhode Island School of Design, University of Massachusetts Amherst, University of Central Florida (UCF).